

19h; sábado, 11h às 14h. *Até dia 23. A partir de quarta (2).*

CHIARA BANFI E CLAUDIA ANDUJAR. Em suas respectivas individuais, as convidadas ampliam sua linguagem habitual. Chiara, que já passou pela galeria há um ano, volta com uma instalação nas técnicas de adesivo e madeira. A obra é pensada com base na arquitetura do espaço, no caso a viga do telhado. Em paralelo a sua mostra na Pinacoteca, a fotógrafa Claudia Andujar exhibe uma vídeoinstalação com a imagem em preto e branco de uma oca pegando fogo. Para simular o incêndio, a artista utiliza uma sobreposição colorida. Tradição na Galeria Vermelho, a fachada é ocupada desta vez por Eduardo Sfriz, enquanto Rick Castro assina uma intervenção na área externa. R\$ 1 500,00 a R\$ 5 500,00. **Galeria Vermelho.** Rua Minas Gerais, 350, Higienópolis, ☎ 3257-2033. Terça a sexta, 10h às 19h; sábado, 11h às 17h. *Até 5 de março. A partir de quarta (2). Vernissage na terça (1º), 20h. Fecha no sábado (5) e reabre em 9 de fevereiro, às 13h.*

GEDLEY BRAGA. Depois de uma década sem realizar uma mostra individual, o artista mineiro radicado na cidade retorna com propostas peculiares. Braga tem formação nas áreas de conservação e restauro, ofício refletido no atual projeto *Love & Hate*. São seis séries dedicadas a temas como a própria arte, a paródia ou o ato de colecionar. Na sequência que dá título à instalação, 55 fotografias trazem declarações do autor com registros em cartório. Em outra, negativos invertidos de trabalhos de colegas artistas foram reorganizados numa base escura. A criação mais provocativa, no entanto, exhibe um letreiro luminoso vermelho com a inscrição *Six Million Dollar Man* e sugere um preço de venda, 6 milhões de dólares. R\$ 1 250,00 a R\$ 12 500,00. **Gabinete de Arte Raquel Arnaud.** Rua Artur de Azevedo, 401, Pinheiros, ☎ 3083-6322. Segunda a sexta, 10h às 19h; sábado, 11h às 14h. *Até dia 26. A partir de quinta (3). Vernissage na quarta (2), 20h. Fecha no sábado (5) e reabre em 10 de fevereiro.*

HEITOR DOS PRAZERES. A lembrança desse pintor carioca autodidata em tempos de Carnaval se justifica. Heitor dos Prazeres (1898-1966) também foi instrumentista e compositor de músicas carnavalescas, a exemplo de *Pierrô Apaixonado*, escrita em parceria com Noel Rosa. Ex-sapateiro e alfaiate, foi um dos fundadores da escola de samba Mangueira. O artista é lembrado em individual de 25 trabalhos, entre eles *Roda de Samba*. Objetos e partituras originais completam a mostra. **Espaço Cultural BM&F.** Praça Antônio Prado, 48, centro, ☎ 3119-2404, ☒ São Bento. Segunda a sexta, 10h às 18h. *Grátis. Até 18 de março. A partir de sexta (4).*

RAQUEL ROSALEN. Arquiteta de formação, a artista paulistana vive entre São Paulo

e Tóquio. A influência de seu trabalho na vanguarda vem, portanto, da cultura nipônica, em especial a pesquisa sobre o corpo e a dança. No projeto atual, um vídeo com a participação de artistas e bailarinos, Raquel reflete sobre o horror da guerra após o ataque a Hiroshima. **Instituto Tomie Ohtake.** Rua dos Coropés, 88, Pinheiros, ☎ 6844-1900. Terça a domingo, 11h às 20h. *Grátis. Até 20 de março. A partir de quarta (2). Vernissage na terça (1º), 20h. Fecha no domingo (6) e reabre em 9 de fevereiro, às 12h.*

YUSAKU KAMEKURA. *Leia em Veja São Paulo Recomenda (pág. 43).* **Instituto Tomie Ohtake.** Rua dos Coropés, 88, Pinheiros, ☎ 6844-1900. Terça a domingo, 11h às 20h. *Grátis. Até 23 de março. A partir de quarta (2). Vernissage na terça (1º), 20h. Fecha no domingo (6) e reabre em 9 de fevereiro, às 12h.*

EM CARTAZ

*** ACERVO 2005. Abriado no prédio da Faap, o Museu de Arte Brasileira mantém a tradição de abrir seu calendário anual com uma mostra de acervo, temática ou não. Dessa vez, a idéia foi pinçar da reserva técnica cerca de oitenta trabalhos pouco vistos. Entre as curiosidades estão duas pinturas da fotógrafa de origem alemã Alice Brill, de 84 anos, que chegou a São Paulo nos anos 30 fugida do nazismo. Há lotes gordos de artistas como Heinz Kühn (1908-1981), além de trabalhos de Arthur Luiz Piza, Carlos Scliar, Ivald Granato e da portuguesa Maria Helena Vieira da Silva. **Museu de Arte Brasileira — Faap.** Rua Alagoas, 903, Pacaembu, ☎ 3662-7198. Terça a sexta, 10h às 21h; sábado, domingo e feriados, 13h às 18h. *Grátis. Até 13 de março.*

ANTONIO TITTO. A matemática é a fonte para esse autodidata paulista de 81 anos. Titto mostra pela primeira vez sua produção caseira baseada numa geometria que remete aos artistas concretos. São 45 trabalhos na técnica de nanquim sobre papel, que trazem a precisão de cálculos a partir da divisão de 1 centímetro por até 128 ângulos. **MuBE.** Avenida Europa, 218, Jardim Europa, ☎ 3081-8611. Terça a domingo, 10h às 19h. *Grátis. Até 17 de fevereiro.*

*** BAZAR DE VERÃO. Desta vez, 28 artistas do time da galeria, entre brasileiros e estrangeiros, preenchem com 34 pinturas cada metro quadrado do endereço. Há técnicas e

linguagens para todos os gostos, como pinturas, esculturas e instalações. Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Efrain Almeida, Leda Catunda, Vik Muniz e outros defendem as cores brasileiras. Na ala internacional comparecem o inglês Angus Fairhurst, o galês Cerith Wyn Evans, o mexicano Damián Ortega e o japonês Takashi Murakami. US\$ 1 200,00 a US\$ 7 000,00. **Galeria Fortes**

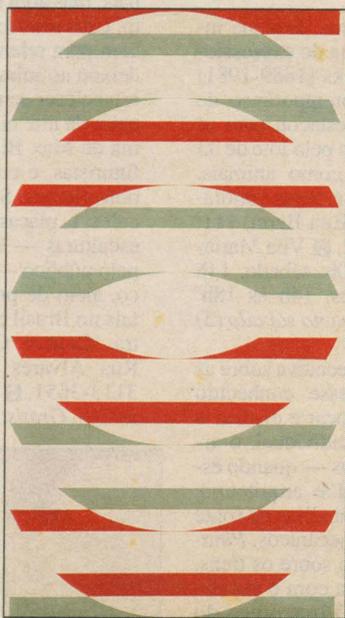
Vilaça. Rua Fradique Coutinho, 1500, Vila Madalena, ☎ 3032-7066. Terça a sexta, 10h às 19h; sábado, 10h às 17h. *Até 20 de fevereiro. Fecha no sábado (5) e reabre em 10 de fevereiro.*

**** BRASILEIRO, BRASILEIROS. A união da Índia Paraguaçu com o português Diogo Álvares, o Caramuru, que chegou à Bahia por volta de 1510, deu início simbólico à miscigenação no país. Retratada por Manuel Lopes Rodrigues em 1871 na tela *Sonho de Catarina Paraguaçu*, a personagem é emblemática na ambiciosa mostra em cartaz no recém-inaugurado museu. São 600 trabalhos, entre pinturas, esculturas, fotografias, gravuras e arte plumária, centrados na fi-

gura do caboclo e, a partir daí, na influência da cultura negra trazida pelos escravos africanos. **Museu Afro Brasil.** Pavilhão Manuel da Nóbrega — Parque do Ibirapuera, portão 10, ☎ 5579-6099. Segunda e quarta a domingo, 10h às 18h. *Fecha às terças. Grátis. Até 28 de fevereiro.*

**** AS 100 MARAVILHAS — IMPRESSIONISMO E REFERÊNCIAS. Montada com base no próprio acervo do Masp, a mostra sintetiza o antes, o durante e o depois da escola impressionista. Estão contemplados Renoir, Cézanne e Monet, nomes fundamentais do impressionismo francês, seus influentes antecessores Ticiano e Velázquez e modernos entusiastas do estilo, como Max Ernst e Matisse. **Masp.** Avenida Paulista, 1578, ☎ 3251-5644, ☒ Trianon-Masp. Terça a domingo, 11h às 18h. R\$ 10,00. A bilheteria fecha uma hora antes. *Grátis para menores de 10 anos, pessoas com mais de 60 e grupos de estudantes de escolas públicas agendados (☎ 3283-2585). Até 27 de março.*

*** CINQUENTA 50. O repeteco do título refere-se à pluralidade de tendências artísticas no Brasil dos anos 50. Com base nesse pressuposto, a mostra põe em xeque a supremacia, naquele período, dos concretistas, que recusavam o figurativo a favor da geometria. Na seleção de 75 trabalhos comparecem, sim, geométricos de carteirinha como Hércules Barsotti, **Hermelindo Fiaminghi** e Lygia Clark. Mas sua representatividade em pinturas, esculturas, fotografias e desenhos é equilibrada pela presença de nomes da fi-



DIVULGAÇÃO

COTAÇÃO

- 🔴 - péssimo
- 🔴🔴 - fraco
- 🔴🔴🔴 - regular
- 🔴🔴🔴🔴 - bom
- 🔴🔴🔴🔴🔴 - muito bom
- 🔴🔴🔴🔴🔴🔴 - excelente

As exposições sem cotação não foram avaliadas

guração modernista, caso de Alberto da Veiga Guignard, e da arte primitiva, representada por José Antonio da Silva. **MAM.** Parque do Ibirapuera, portão 3, ☎ 5549-9688. Terça, quarta e sexta, 12h às 18h; quinta, 12h às 22h; sábado, domingo e feriados, 10h às 18h. R\$ 5,50. *Grátis aos domingos, às quintas a partir das 17h e nos demais dias para menores de 10 anos e pessoas com mais de 65. Até 13 de março.*

*** **GERHARD MARCKS.** Uma pequena individual aproxima a trajetória do expressionista alemão Gerhard Marcks (1889-1981) do público paulistano. Contemporâneo de Lasar Segall, o artista se destacou com as xilogravuras, face valorizada pelo lote de 33 peças de temas variados, como animais, paisagens, figuras humanas e cenas cotidianas. **Museu Lasar Segall.** Rua Berta, 111, Vila Mariana, ☎ 5574-7322, ☒ Vila Mariana. Terça a sexta, 13h às 20h; sábado, 14h às 19h; domingo e feriados, 14h às 18h. *Grátis. Até 10 de abril. Fecha no sábado (5) e reabre em 9 de fevereiro.*

GUTO LACAZ. Sempre há expectativa sobre as engenhocas criadas por esse conhecido paulistano, feitas para provocar e divertir o público. Nessa pequenina individual, o artista-inventor volta às origens — quando estudava eletrônica industrial e arquitetura, nos anos 70 — com dois trabalhos de fonte industrial e recursos eletromecânicos. *Pinacotrens* aborda o imaginário sobre os trens, e *Garoa Modernista* brinca com o espaço e o acervo da Pinacoteca. **Pinacoteca do Estado.** Praça da Luz, 2, ☎ 3229-9844, ☒ Luz. Terça a domingo, 10h às 18h. A bilheteria fecha meia hora antes. R\$ 4,00. *Grátis aos sábados. Até 20 de março.*

JOSÉ GUEDES E TERESA VIANA. O cearense José Guedes e a carioca radicada em São Paulo Teresa Viana rompem a fronteira da pintura, linguagem da qual são originários, para arriscar-se em novas propostas. Guedes adota a multiplicidade de suportes num trabalho que une videoinstalação, fotografias, livros-objeto e desenhos. Teresa expande os limites da tela na técnica de gesso, pigmentos e arame. **Paço das Artes.** Avenida da Universidade, 1, Cidade Universitária, ☎ 3814-4832. Terça a sexta, 11h30 às 19h; sábado e domingo, 12h30 às 17h30. R\$ 3,00. *Grátis aos domingos, para menores de 12 anos e para pessoas com mais de 60 anos. Até 27 de fevereiro.*

**** **LABORATÓRIO DO MUNDO — IDÉIAS E SABERES DO SÉCULO XVIII.** Nação famosa pelas conquistas marítimas, Portugal transmitiu ao mundo conhecimentos científicos que estimularam o progresso. O período áureo dessa pesquisa deu-se no século XVIII, época de boa parte dos instrumentos e documentos que integram a curiosa mostra. Entre 212 peças herdadas pela Universidade de Coimbra, algumas modelos, estão invenções como o teodolito, objeto para medir ângulos, e a eolípila a vapor, usada para saber a direção do vento. À seleção se soma um lote vindo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, com mapas e, entre diversas pinturas, um retrato de Sebastião José de Car-

valho e Melo, o polêmico marquês de Pombal (1699-1782), quem realmente pôs Portugal na rota dessas descobertas. **Pinacoteca do Estado.** Praça da Luz, 2, ☎ 3229-9844, ☒ Luz. Terça a domingo, 10h às 18h. A bilheteria fecha meia hora antes. R\$ 4,00. *Grátis aos sábados. Até 13 de março.*

MARY VIEIRA. A escultora paulistana Mary Vieira (1927-2001) ganhou fama fora do país, mas aqui sofreu com o quase anonimato. Uma retrospectiva de cinquenta trabalhos vem para lembrar a jovem que, em 1951, deixou as aulas de pintura de Guignard para estabelecer-se na Suíça e tornar-se uma pioneira da arte cinética. Lá, engajou-se na turma de Max Bill, encantada com suas obras futuristas, e criou peças notáveis, como os polivolúmenes. São estruturas de aço com círculos e placas manipuláveis. Vinte dessas esculturas — que poderão ser manuseadas pelo público —, miniaturas e material gráfico, além de projeções de obras monumentais no Brasil e na Europa, integram a mostra. **Centro Cultural Banco do Brasil.** Rua Álvares Penteado, 112, centro, ☎ 3113-3651, ☒ Sé. ☒ Terça a domingo, 10h às 21h. *Grátis. Estac. com serviço de van na*

interpretações ao formato na fotografia. Brent Stewart apresenta um vídeo sobre sua mãe. Camila Sposati e Raquel Kogan redefinem a tradição da linguagem com esculturas de massa de modelar e um objeto de vidro, cristais líquidos e eletricidade. R\$ 3 000,00 a R\$ 21 000,00. **Galeria Leme.** Rua Agostinho Cantu, 88, Butantã, ☎ 3814-8184. Segunda a sexta, 10h às 19h; sábado, 10h às 17h. *Até 28 de fevereiro. Fecha no sábado (5) e reabre em 9 de fevereiro.*

*** **TUDO É BRASIL.** Um documentário do diretor Rogério Sganzerla, rodado em 1997, inspirou o título dessa coletiva. Vem a calhar para a síntese, que parte do tropicalismo do fim dos anos 60 e chega aos dias de hoje, num total de oitenta trabalhos, entre pinturas, instalações, esculturas, fotografias, vídeos e objetos. Lygia Pape e Waly Salomão representam artistas precursores desse caldeirão cultural. Jarbas Lopes, José Alcântara e Marcos Cardoso são alguns dos seguidores. **Itaú Cultural.** Avenida Paulista, 149, ☎ 2168-1776, ☒ Brigadeiro. Terça a sexta, 10h às 21h; sábado, domingo e feriados, 10h às 19h. *Grátis. Até domingo (6).* www.itaucultural.org.br.

FOTOGRAFIA



JAQUES FAING

CLAUDIA ANDUJAR. Fotógrafa suíça naturalizada brasileira nos anos 50, Cláudia Andujar fez da cultura dos índios ianomâmis seu tema de resistência. Essa individual reúne oitenta imagens, entre chapas coloridas e em preto-e-branco. A artista, hoje com 73 anos, amplia sua preocupação com a condição humana, seja ela retratada no universo indígena, seja no meio "branco". **Pinacoteca do Estado.** Praça da Luz, 2, ☎ 3229-9844, ☒ Luz. Terça a domingo, 10h às 18h. A bilheteria fecha meia hora antes. R\$ 4,00. *Grátis aos sábados. Até 20 de março.*

JAQUES FAING. Do universo da moda, seu principal ofício, o fotógrafo carioca de origem russa passou para as baianas, os passistas e as portas-bandeiras, além de outros personagens que desfilam nos sambódromos paulistano e carioca. **O Carnaval** ganha flagrantes direcionados na visão de Faing, em vinte imagens coloridas e semelhantes a pinturas abstratas. **Pinacoteca do Estado.** Praça da Luz, 2, ☎ 3229-9844, ☒ Luz. Terça a domingo, 10h às 18h. A bilheteria fecha meia hora antes. R\$ 4,00. *Grátis aos sábados. Até 27 de março.*

PAULO MAC DOWELL. O Jardim da Luz é o cenário do fotógrafo em cinquenta ensaios em preto-e-branco. Durante um ano, o profissional conviveu com os personagens do primeiro Jardim Botânico da cidade e testemunhou situações das mais diversas. **Pinacoteca do Estado.** Praça da Luz, 2, ☎ 3229-9844, ☒ Luz. Terça a domingo, 10h às 18h. A bilheteria fecha meia hora antes. R\$ 4,00. *Grátis aos sábados. Até 27 de março.*

Rua da Consolação, 228 (R\$ 7,00 por três horas). *Até 27 de março.*

**** **PERGAMINHOS DO MAR MORTO — UM LEGADO PARA A HUMANIDADE.** Os tesouros reunidos confirmam o subtítulo da mostra. Fruto de uma das grandes façanhas arqueológicas do século XX, os pergaminhos encontrados em 1947 em cavernas do Deserto da Judéia revelaram os mais remotos textos sagrados do judaísmo. Com idade acima de 2 000 anos, foram escritos em hebraico, aramaico e grego. A seleção de três fragmentos originais e quatro cópias, vinda de Israel, contém narrativas do Êxodo, Deuterônimo, Livro de Isaías, Gênesis e Salmos, além de relatar o modo de vida do povo essencial, possível autor dos manuscritos. A exposição inclui ainda 77 peças, como potes e moedas, também coletadas próximo ao Mar Morto. **Estação Pinacoteca.** Largo General Osório, 66, Luz, ☎ 3337-0185, ☒ Luz. Terça a domingo, 10h às 18h. R\$ 4,00. *Grátis aos sábados. Até 27 de fevereiro.*

PORTRAIT. Três convidados de língua inglesa, duas brasileiras e um artista japonês têm como ponto de partida o retrato. Ben Judd, Neil Hamon e Tsuyoshi Ozawa dão novas